



EIXO III – MOÇÃO Nº 2

MOÇÃO EM DEFESA DOS INSTITUTOS FEDERAIS:

10 ANOS DE EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUITA, DE QUALIDADE E LAICA

A 3ª Conferência Nacional de Educação (3ª CONAE 2018) celebra e homenageia os dez anos da criação – por meio da Lei nº 11.892/2008 – dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFs, que hoje estão presentes em 561 municípios. São 659 unidades, contando com uma força de trabalho de 80 mil servidores e mais de um milhão de estudantes em diversas modalidades, como ensino médio integrado, superior, pós-graduação, cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC e Proeja. Além de ser pioneiro com um campus de Educação Profissional Bilíngue em Libras-Português.

Possui também um projeto de escola formadora de juventude sintonizada com a complexidade dos tempos atuais e com equipe multidisciplinar, contribuindo para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais com ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão.

Esta é uma experiência exitosa, com resultados positivos em índices como Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb, Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, Programa Internacional de Avaliação de Alunos – Pisa, mas que vem passando por cortes de investimentos muito fortes. Segundo dados do Ministério da educação – MEC, o orçamento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi reduzido em 24,4% entre 2014 e 2017, afetando a capacidade de agir e as condições de permanência e êxito dos estudantes.

Lamentamos que essa desvalorização da Rede Federal também se manifeste nesta 3ª CONAE 2018 ao constatarmos a ausência de seus representantes na mesa de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica, realizada no dia 21 de novembro, além de outras mesas importantes.

Os delegados presentes na 3ª CONAE 2018 reconhecem a contribuição dos Institutos Federais para a educação do Brasil e compreendem que a melhor forma de celebrar os 10 anos de sua existência e efetiva atuação é promover sua defesa e consolidação, mantendo seu caráter público, gratuito, de qualidade e laico, pautada por uma formação omnilateral e politécnica.

Para isto propomos:

- a presença de representantes e pesquisadores da Rede Federal em eventos do MEC e do Fórum Nacional de Educação, incluindo a 4ª CONAE;
- a implementação das Metas 10 e 11 do Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014, assim como do plano em sua íntegra;
- a recomposição do orçamento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- o investimento em infraestrutura e assistência estudantil;
- a oferta adequada aos recursos de acessibilidade às pessoas que deles necessitam, de acordo com o contexto da Educação Profissional;
- a ampliação de quadro de pessoal, com especial ênfase em profissionais para atendimento educacional específico;
- o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão;
- a retomada e fortalecimento do Proeja, em suas diversas modalidades, como ensino médio integrado e Proeja-FIC, em parceria com as redes municipais e estaduais;
- o diálogo democrático e participativo para a construção e implementação de propostas junto à Rede Federal, por parte do MEC;
- o veto à qualquer proposta de enxugamento da Rede Federal, fechamento de unidades e reestruturação antidemocrática;
- o respeito à autonomia didática, administrativa e de gestão financeira dos Institutos Federais.

VIVA OS 10 ANOS DA REDE FEDERAL!

Brasília, 22 de novembro de 2018.